



Lisboa

Programa de Ação 2026-2029

(Alinea b) n.º 7 do art.º 39.º dos Estatutos do STI)

Mandatário: Jesuíno Alberto Madeira Alcântara Martins, sócio n.º 14 500

Presidente: António Joaquim Marques, sócio n.º 9852

Vice-Presidente: José Augusto Pavanito Guerreiro, sócio n.º 13 288

Tesoureiro: António Manuel Rodrigues Dinis, sócio n.º 12 896

Secretário: Artur Manuel Ribeiro Fernandes Pires, sócio n.º 12 807

Secretário: Pedro Miguel Esteves Lourenço, sócio n.º 13 283

Vogal: Olga de Jesus Sousa Hilário, sócia n.º 15 284

Vogal: António Miguel Mendes Calado Tanissa, sócio n.º 11 996

Caros associados do distrito de Lisboa do STI,

Esta candidatura apresenta-se com o mesmo sentido de responsabilidade, dedicação e compromisso que sempre norteou o nosso trabalho sindical. Renovamos a determinação de representar todos os trabalhadores dos impostos com transparência, solidariedade e empenho, continuando a defender os seus direitos e a valorizar a sua carreira profissional. Os desafios que enfrentamos são exigentes e constantes.

A evolução tecnológica, as transformações na Administração Pública e a crescente complexidade das funções tributárias e aduaneiras exigem de nós uma resposta forte, coesa e esclarecida.

É por isso que nos voltamos a apresentar — com experiência, conhecimento e vontade de fazer mais e melhor — em defesa de todos os colegas do distrito de Lisboa.



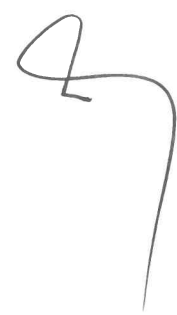
Compromisso com os Sócios

TRANSPARÊNCIA – SOLIDARIEDADE – DEDICAÇÃO

Será apanágio da direção distrital de Lisboa do STI, orientar a ação distrital pela verdade, pela proximidade e pelo trabalho conjunto com os associados e com a Direção Nacional do STI.

Enquanto órgão intermédio, assumimos o dever de contribuir para a valorização profissional e humana dos trabalhadores, intervindo com firmeza nas matérias que afetam o quotidiano dos serviços:

- Condições de trabalho dignas e adequadas às funções desempenhadas;
- Regulamentação efetiva do DL 132/2019;
- Avaliação de desempenho justa e transparente;
- Definição clara do regime de transferências;
- Conclusão dos concursos previstos no art.º 38º do DL 132/2019;
- Retoma dos concursos de promoção e mobilidade nas carreiras gerais e especiais;
- Integração dos trabalhadores em desajuste funcional nas carreiras especiais da AT;
- Atribuição do Estatuto de Órgão de Polícia Criminal;
- Revisão do SIADAP;
- Reforço do número de trabalhadores nos serviços e valorização do trabalho em equipa;
- Reconhecimento do subsídio de risco para quem assume responsabilidades e riscos acrescidos.



Carreiras

Seremos uma voz ativa junto da Direção Nacional, persistindo na defesa intransigente dos direitos de todos os trabalhadores, com particular atenção aos associados do distrito.

Continuaremos a exigir a aplicação plena das novas carreiras e a correção das injustiças resultantes de desfasamentos funcionais ou da inércia administrativa.

Defendemos uma união forte e coesa entre os órgãos sindicais, institucionais e os próprios trabalhadores.

Concursos

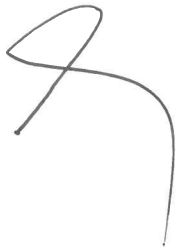
O atraso na abertura de novos concursos é um dos maiores fatores de desmotivação entre os trabalhadores.

Comprometemo-nos a continuar a lutar pela normalização dos processos concursais, exigindo a abertura e conclusão dos concursos pendentes, a eliminação das desigualdades e a retoma do ciclo natural de evolução nas carreiras.

Condições de Trabalho e Avaliação

Reafirmamos a necessidade de uniformização de critérios e de um tratamento igual perante trabalho igual.

Defendemos a implementação de horários adaptados e flexíveis, conciliando as necessidades dos trabalhadores com as exigências dos serviços. O sistema SIADAP deve ser reformulado para premiar o mérito real, o esforço coletivo e a qualidade do serviço público.



Articulação com os Órgãos Nacionais e Ação Distrital

Enquanto estrutura distrital, exigiremos dos órgãos nacionais o cumprimento integral do programa sindical e a defesa coerente das reivindicações da classe.

Promoveremos uma atuação participada, democrática e transparente, com contactos regulares entre todos os órgãos distritais e delegados sindicais.

Comunicação e Proximidade com os Associados

Continuaremos a divulgar informação através de comunicados, boletins, pelenários e plataformas digitais.

Privilegiaremos o contacto direto e o correio eletrónico como instrumentos de apoio e esclarecimento.

Formação e Valorização Profissional

A formação contínua é essencial à qualidade do serviço e à valorização dos trabalhadores.

Promoveremos ações de formação sindical, administrativa, tributária e jurídica, bem como colóquios e eventos temáticos.

Apoio aos Aposentados e Vida Sindical

Manteremos o nosso compromisso com os colegas aposentados, criando oportunidades de encontro, convívio e partilha através de protocolos com instituições culturais, recreativas e de lazer.

Parcerias e Benefícios para os Sócios

Continuaremos a procurar protocolos e parcerias que tragam benefícios aos associados nas áreas da saúde, cultura, desporto e bem-estar.

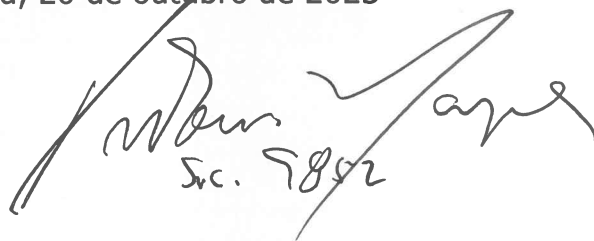
Conclusão

A Direção Distrital de Lisboa reafirma o seu compromisso com todos os associados: servir com empenho, agir com coragem e representar com dignidade todos os trabalhadores dos impostos.

Acreditamos que a união e a participação ativa de todos são a chave para conquistar o respeito e as condições que merecemos.

Seguiremos firmes, determinados e solidários, porque a força do STI está nos seus trabalhadores!

Lisboa, 20 de outubro de 2025



Handwritten signature and stamp. The signature is written in cursive. Below it, the text "Sec. 9802" is stamped.